

Alexandre Matias

alexandre.matias@millenniumbcp.pt

23 de abril de 2026

ECONOMIA PORTUGUESA TERÁ ESTAGNADO NO INÍCIO DE 2026

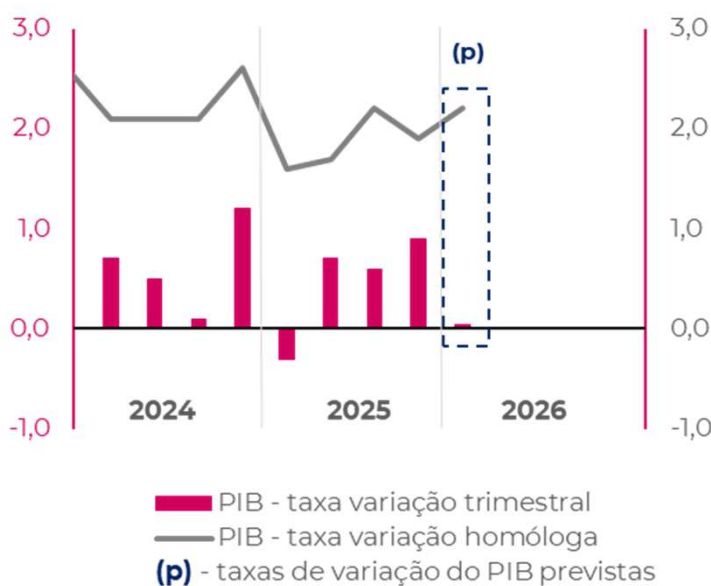
No primeiro trimestre de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) em volume terá registado um crescimento em cadeia nulo, crescendo 2,2% em termos homólogos⁽¹⁾. O trimestre fica marcado pelos efeitos dos eventos climáticos extremos, bem como os primeiros impactos do conflito no Médio Oriente, os quais provocaram dois choques negativos sobre a confiança.

A procura interna terá tido um contributo negativo no primeiro trimestre, quando comparada com o trimestre anterior, prejudicada pela evolução da formação bruta de capital fixo e, em menor escala, do consumo privado.

No que diz respeito ao comércio externo, teremos assistido a um arrefecimento das importações, o que terá contribuído para uma melhoria da procura externa líquida no trimestre, quando comparada com o trimestre anterior.

Neste pressuposto, o efeito de carry-over⁽²⁾ para 2026 corresponderá a 1,1 pontos percentuais. A instabilidade geopolítica deverá continuar a ditar um clima económico de elevada incerteza. Os efeitos do conflito no Médio Oriente, nomeadamente o aumento dos custos energéticos e o seu impacto na taxa de inflação, deverão limitar o crescimento da procura interna nos próximos meses, ainda que uma perspetiva de paz possa mitigar os seus efeitos. A solidez do mercado de trabalho e o forte fluxo de fundos comunitários deverão suportar o crescimento da economia portuguesa em 2026.

EVOLUÇÃO DO PIB PORTUGUÊS



Fonte: Datastream; Millennium bcp

PREVISÃO DO PIB – MILLENNIUM BCP

Taxa de variação	1ºT 26 - Previsão MbcP	4ºT 25
Trimestral (tvt)	0,0	0,9
Homóloga (tvh)	2,2	1,9
Carry-over ⁽²⁾	1,1	1,2

(1) A estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais referente ao 1º trimestre de 2026 será divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística a 30 de abril.

(2) O carry-over corresponde à taxa de crescimento do PIB no conjunto do ano assumindo constante o valor do PIB nos trimestres remanescentes. No caso de se tratar do 4ºT, corresponde ao crescimento no ano seguinte, assumindo que o valor do PIB se manteria constante ao longo do ano.